

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 6 . SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2019 .

Inaugurada base do Segurança Presente em Nova Iguaçu

O município é o primeiro da Baixada Fluminense a receber o programa



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui 

A primeira base do programa Segurança Presente na Baixada Fluminense foi inaugurada ontem (16), em Nova Iguaçu. A unidade foi instalada na Praça Rui Barbosa, no Centro da cidade, por meio de uma parceria da Prefeitura de Nova Iguaçu e o Governo do Estado. O prefeito Rogério Lisboa e o governador Wilson Witzel participaram da inauguração, que reuniu vários deputados e prefeitos da região. "Sempre quisemos trazer o Segurança Presente pra Nova Iguaçu, mas as pessoas diziam que era coisa da Zona Sul. Hoje estamos concretizando este projeto que vai aumentar a sensação de segurança para a população. Foi uma expectativa de dois anos. É um programa que deu certo na capital e em Niterói, e com certeza dará certo aqui em Nova Iguaçu", afirmou o prefeito Rogério Lisboa. "O Centro é a primeira etapa e em breve vamos chegar em Austin e Miguel Couto", completou o prefeito.

O município é o primeiro da Baixada Fluminense a receber o programa, a partir de uma parceria entre o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), em que R\$ 150 milhões economizados do orçamento do Legislativo serão utilizados em ações na área de segurança. "A violência faz parte da realidade da Baixada há algumas décadas. Temos hoje fuzis, barricadas, áreas em que a polícia não entra. Por isso a importância do Segurança Presente, não só para Nova Iguaçu, mas queremos estender também para as outras cidades da região. O Estado precisa avançar e a segurança é uma das prioridades neste momento. Sem segurança, o desenvolvimento econômico vai embora e a gente não gera renda e emprego", afirmou o presidente da Alerj, deputado André Ceciliano.

"O programa vai ajudar o comércio, para que as famílias possam vir à noite transitar por aqui e para que possamos reprimir qualquer tipo de roubo de rua", disse o governador do Rio, Wilson Witzel, que chegou ao evento vestindo um colete da Operação Segurança Presente Nova Iguaçu. O investimento do governo estadual será de R\$ 1,5 milhão por mês para pagamentos dos agentes. A Prefeitura de Nova Iguaçu arca com os custos da instalação da base e dos coletes, bonés e camisas dos agentes. A unidade da Praça Rui Barbosa vai contar com 96 agentes fixos, entre policiais militares e agentes civis egressos das Forças Armadas e três assistentes sociais. Além disso, todos os dias serão disponibilizados 37 vagas para policiais militares que queiram trabalhar na folga. A operação funcionará diariamente, das 9h às 21h, e atuará no centro comercial da cidade, incluindo as ruas

Coronel Bernardino de Melo e parte da Via Light. Até o fim do ano, o serviço será implantado em outros dois bairros: Austin, em outubro e Miguel Couto, em dezembro.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu, Cláudio Rosenberg, o programa vai alavancar ainda mais o comércio da cidade, que atualmente recebe uma média de 200 mil pessoas por dia e movimentação de cerca de R\$ 2 bilhões anualmente. "O consumidor que quer comprar em algum centro comercial, vai escolher onde há segurança. Vai potencializar as vendas na cidade e atrair mais consumidores, pois além de mobilidade urbana, vamos ter segurança adequada", afirmou Rosenberg.

Assaltada no Centro comercial há dois anos, a professora Rosângela Magalhães, de 59 anos, acredita que o consumidor vai poder transitar sem

se preocupar com assaltos a partir de agora. "Vou comprar com mais calma, sem medo e sabendo que a polícia está de olho em qualquer movimento suspeito. Ficamos aliviados", disse ela.

Para o comandante da base do Segurança Presente em Nova Iguaçu, major Leonardo Laureano, a cidade vai ter resultados significativos logo, assim como outras áreas que receberam o programa tiveram, como na Lagoa e Lapa, no Rio de Janeiro, e em Niterói. "Por ser a primeira operação na Baixada já é emblemática, abrindo uma nova frente de trabalho. Não trabalhamos só com a redução de índices criminais, mas também com a redução de vulnerabilidade social com ações promovidas com assistentes sociais", disse o major.

Comandante geral das operações do Segurança Presente no Estado do Rio, o coronel Miguel Francisco Ramos



Júnior, disse que com a implantação do programa em outros dois bairros de Nova Iguaçu, será formado um verdadeiro cinturão de segurança.

Uma das duas mulheres

que vão atuar na base, Flávia da Silva Araújo, de 37 anos, que já foi sargento do Exército entre 2011 e janeiro deste ano, ficou em primeiro lugar no Curso de Capacitação de

Agentes do Segurança Presente. Ela recebeu o certificado das mãos do governador Witzel. Acompanhada do filho Igor Moura, de 11 anos, ela disse que espera ajudar no combate ao crime no Centro comercial da cidade. "Quando entrei no Exército, passei a me identificar com o polícia. Quero participar da redução dos números de assaltos e furtos. É diferente trabalhar numa área comercial. Meu objetivo é trazer paz para a população. Quero dar esperança aos moradores. Vai ser uma experiência diferente", afirmou Flávia.

Comandante do 20º BPM (Mesquita), o tenente-coronel João Jacques Busnelo, ressaltou que o programa será um grande aliado no combate ao crime. Segundo ele, o batalhão não vai perder nenhum policial para atuar na base do Segurança Presente. "Ainda vamos poder reforçar ainda mais outras áreas, podendo assim, expandir nosso raio de atuação", garantiu o tenente-coronel.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Felipe Rangel, o Felipinho Ravis, comemorou a chegada do programa. "Em nome de todos os meus pares, quero agradecer a inauguração desta base do Segurança Presente em nosso município. O Poder Legislativo é apoiador incondicional de todas as ações que tragam segurança e tranquilidade para nossa população", afirmou.

De janeiro até esta semana, as equipes do Segurança Presente em todo o estado, foram responsáveis por 1.527 prisões, cumprimento de 948 mandados de prisão (captura de foragidos da Justiça) e 20.685 atendimentos sociais. Além de promover ações de segurança pública visando um ambiente seguro, o programa também realiza ações de apoio social como o acolhimento de moradores em situação de rua.

A previsão é de que duas novas unidades sejam inauguradas em Nova Iguaçu até o fim do ano: 18 de outubro no bairro Austin, e no dia 6 de dezembro, em Miguel Couto.

